



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

**DECLARAÇÃO FINAL**

Realizou-se na cidade de Santa Maria, Ilha do Sal, República de Cabo Verde, nos dias 28 e 29 de Novembro de 2011, a XIII Reunião dos Ministros da Defesa dos Países da Comunidade de Língua Portuguesa (CPLP).

A Sessão oficial de abertura foi co-presidida pelo Ministro da Defesa Nacional de Cabo Verde, Dr. Jorge Homero Tolentino Araújo, na qualidade de anfitrião, e pelo Ministro da Defesa do Brasil, Dr. Celso Amorim, Presidente cessante da Reunião de Ministros de Defesa da CPLP.

Estiveram presentes, o Ministro da Defesa Nacional da República de Angola, General Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem, o Ministro da Defesa Nacional e dos Combatentes da Liberdade da Pátria República da Guiné-Bissau, Dr. Baciro Dja, o Ministro da Defesa Nacional da República de Moçambique, Eng.º Filipe Jacinto Nyusi, o Ministro da Defesa Nacional da República Portuguesa, Dr. José Pedro Aguiar-Branco, o Ministro da Defesa e Segurança Pública da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Dr. Carlos Olímpio Stock, o Secretário de Estado da Defesa da República Democrática de Timor-Leste, Dr. Júlio Tomás Pinto, em



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

representação do Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa Nacional desse país e o Director Geral da CPLP, Dr. Helder Vaz.

Esteve ainda presente, como convidado, o Ministro das Relações Exteriores de Cabo Verde, Eng.º Jorge Borges.

Na sessão oficial de abertura, o Ministro da Defesa do Brasil registou inicialmente que a unidade da CPLP deriva dos laços de fraternidade e igualdade, traduzidos em trabalho conjunto e respeito mútuo. Relatou as iniciativas adoptadas durante o período 2010-2011, referindo-se ao apoio da CPLP para a reestruturação do sector de segurança na Guiné-Bissau, facto reconhecido em Declaração Presidencial de 12 de Outubro de 2011 do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Frisou, ainda, que a quebra do perverso círculo vicioso de ausência de progresso devido a falta de cooperação dependerá de um contínuo esforço por parte da CPLP e de outros parceiros externos, sempre respeitando o controlo Bissau-guineense do processo. Aludiu que o Brasil tem contribuído, em particular, para a implantação do Centro de Formação de Oficiais na Guiné-Bissau.

Em relação ao Exercícios Felino, referiu que a Operação foi uma iniciativa bem-sucedida e que seu formato será aperfeiçoado no sentido de otimizar os custos e ter maior operacionalidade.

O Ministro Amorim aduziu medidas que aprofundaram a institucionalização do Fórum ao longo da Presidência Brasileira,



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

bem como uma agenda de eventos que dará seguimento ao processo ao longo da Presidência cabo-verdiana.

O Ministro referiu, também, para a necessidade do estabelecimento de uma verdadeira zona de paz e cooperação no Atlântico Sul. Nesse âmbito, mencionou a actualidade de normas inscritas na Resolução 41/11 da Assembleia Geral das Nações Unidas, em especial as relativas à conduta de Estados extra-regionais militarmente significativos e usos pacíficos dos oceanos. Observou que esse aprendizado de paz e cooperação poderia ter interesse para os países não ribeirinhos do Atlântico.

O Ministro concluiu a sua intervenção registando que as diferenças geográficas e de pertença a agrupamentos políticos e a organizações de defesa entre os Membros da CPLP são contrastadas pela vocação destes para a cooperação e a concertação. O exemplo de solidariedade fornecido pela CPLP será de grande valia na multipolaridade, cujo traço é a convivência de distintas perspectivas políticas.

O Ministro da Defesa Nacional de Cabo Verde, ao fazer uso da palavra, começou por dar as boas vindas aos Ministros e as Delegações que os acompanham, em nome do Governo de Cabo Verde e do Ministério que dirige, desejando-lhes uma estadia proveitosa e agradável. Afirmou, ainda, considerar-se orgulhoso com a participação dos mesmos nessa Reunião e considerou que a CPLP e a XIII Reunião dos Ministros combinam bem com a Ilha do



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

Sal, ilha que desde muito cedo se afirmou como terra de diálogo, tolerância e de negociações para a paz.

Em seguida, agradeceu ao Embaixador Celso Amorim, Ministro da Defesa do Brasil, presidente cessante do fórum, as palavras a ele dirigidas durante a sua comunicação.

Na ocasião, destacou a excelência das relações existentes entre os países irmãos da Comunidade e considerou que a contribuição de cada um será decisiva para a consolidação da componente de defesa, permitindo concretizar os grandes objectivos, particularmente os identificados no artigo 4º do Protocolo de Cooperação no Domínio da Defesa, como os Exercícios FELINO, os Encontros de Medicina Militar, o funcionamento do SPAD e do CAE. Mais à frente, referiu-se às Reuniões dos CEMGFA e do Directores de Política de Defesa, instâncias relevantes na preparação da Reunião de Ministros e de implementação de decisões.

O Ministro concluiu, dizendo que existe um importante quadro institucional de densificação dos dossiers do sector de defesa e de melhoria da organização, nomeadamente com a aprovação dos regimentos internos dos diferentes organismos.

Durante os trabalhos da XIII Reunião de Ministros de Defesa da CPLP, que decorreram no dia 29 de Novembro, presididos pelo Ministro da Defesa Nacional de Cabo Verde, Dr. Jorge Homero Tolentino Araújo, os Chefes das Delegações dos Estados Membros



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

da CPLP apresentaram a sua perspectiva sobre a situação político-militar nos respectivos países, na sua região e as implicações do actual contexto internacional sobre os mesmos.

O Ministro da Defesa de Angola incidiu, inicialmente, a sua intervenção sobre a situação interna na República de Angola, tendo destacado os esforços do executivo angolano em reforçar a unidade e a coesão nacionais, promovendo a paz e a reconciliação interna, numa perspectiva democrática e participativa.

No plano económico, o Ministro de Angola assegurou que o país encontra-se num bom caminho, apesar dos recentes abalos provocados pela crise económica mundial, perspectivando-se para o próximo ano um crescimento na ordem de 12,5%.

Face à nova ordem internacional, o Ministro defendeu que a segurança será sempre fundamental para a consolidação dos Estados Membros da CPLP através de mecanismos direccionados para o fortalecimento das alianças, através de uma cooperação técnico-militar multilateralmente vantajosa.

Igualmente mencionou a necessidade de se observar o princípio de actuação estratégico-operacional e tático comuns dentro dos parâmetros seguidos no quadro das missões de manutenção da paz aperfeiçoando os mecanismos de segurança, com a aprendizagem de novas técnicas e tecnologias modernas.



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

O Ministro da Defesa do Brasil referiu que o essencial do seu discurso foi referido na sessão de abertura do dia anterior, mas entretanto aproveitou a oportunidade para tecer alguns comentários sobre assuntos abordados, designadamente a situação na Guiné-Bissau, a segurança marítima e o papel do Atlântico para o desenvolvimento dos países ribeirinhos.

Na sua intervenção, o Ministro da Defesa da Guiné-Bissau incidiu fundamentalmente em dois aspectos: a reforma do sector de defesa e segurança e a instabilidade social na sub-região africana em que se insere a Guiné-Bissau. Sobre o primeiro aspecto descreveu a estrutura criada para sua dinamização e seguimento e as dificuldades que o desenvolvimento das acções apresenta. Nesse âmbito manifestou o interesse na solidariedade da CPLP para influenciar a CEDEAO para agilizar o processo de assinatura do Memorando de Entendimento entre a Guiné-Bissau, CPLP e a CEDEAO para a implementação do roteiro da reforma do sector de defesa e segurança na Guiné Bissau.

Em relação ao segundo aspecto, fez transparecer a preocupação sobre eventuais implicações que os diferendos internos de alguns países da sub região poderão ter sobre a Guiné Bissau.

Na sua intervenção, o Ministro da Defesa de Moçambique referiu ao orgulho que o Povo moçambicano tem em pertencer a CPLP e



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

aprecia os esforços de Cabo Verde no que concerne a demonstração da vontade cada vez melhor de melhorar o nível de vida dos cabo-verdianos; ao exemplar momento eleitoral em São Tomé e Príncipe, as últimas eleições e constituição do novo Governo em Portugal e Brasil.

Referir que importantes tem-se registado importantes avanços em Moçambique nomeadamente no quadro e promoção da economia local que integre a identificação de potencialidade económicas, como as do carvão e gás natural e seguimento de políticas consentâneas viradas para o desenvolvimento.

Do ponto de vista de Segurança, mencionou que a situação de Moçambique caracteriza-se como calma e estável, para além da imigração ilegal e o crime organizado transnacional, e a pirataria no Canal de Moçambique que nos últimos tempos alterou o seu *modus operandi*, utilizando o método de introduzir entre os imigrantes ilegais os seus informadores organizados em pequenos grupos que controlam o movimento de navios, a partir do interior dos Países alvos.

Por fim realçou que Moçambique tem levado a cabo operações conjuntas com países vizinhos como a República Unida da Tanzânia e da África do Sul com vista estancar o alastramento e o uso do Canal de Moçambique pelos piratas e, no quadro regional, destacou a pareceria com Angola e a SADC.



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

O Ministro da Defesa de Portugal começou por assinalar o 15º Aniversário da Comunidade e o 10º aniversário da sua componente da defesa. Referiu que a CPLP é a expressão institucional de uma realidade viva na cena mundial e o balanço destes 15 anos é positivo: no plano interno, reforçaram-se os laços, a entreaajuda e as teias de relações a nível político, das administrações e da sociedade civil.

Na sua intervenção centrou-se na situação complexa actual, referindo-se as causas profundas da crise financeira e as suas implicações.

O Ministro referiu que é necessário conferir maior voz ao mundo em desenvolvimento nas sedes de governação mundial, condição de eficácia e legitimidade para as soluções que se pretendem consagrar.

De acordo com o Ministro, a situação internacional actual levou à diminuição generalizada dos orçamentos de defesa e a cortes nas estruturas de forças militares, pelo que será necessário, com menos recursos, fazer face às necessidades de segurança. Referiu ainda que a CPLP representa um fórum privilegiado para se poder interpretar o momento presente, gizar estratégias de futuro como espaço de entendimento, de solidariedades de facto, de cooperação e de parcerias.

Na intervenção, o Ministro da Defesa e Segurança Pública da Republica São Tome e Príncipe referiu que com o agravar de novas



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

formas de conflitos e de criminalidade como o narcotráfico, o contrabando de armamento, do terrorismo e da proliferação de outros crimes como a pirataria, delapidação de recursos marinho, tráfico de pessoas, branqueamento de capital, que poem em causa a segurança dos Estados, obriga a que por razões estratégicas os países reorientem acções das forças de defesa e segurança.

Neste sentido, referiu que é por isso de interesse estratégico prioritário para a Comunidade que o compromisso com a defesa nacional possa apoiar a estratégia global dos Estados Membros na promoção de alterações orgánicas e reformas necessárias, visando potenciar os dispositivos aos desafios da modernidade.

A situação política internacional caracteriza-se cada vez mais difusa. A crise financeira instalada não dá sinais de tréguas e suas consequências são devastadoras para os Estados super dependentes e pequenos como é o caso de São Tomé e Príncipe.

No plano regional, reportando ao espaço que São Tomé e Príncipe encontra-se inserido, o Ministro referiu que é agradável relatar que o país tem participado em várias Exercícios conjuntos de treino para operações de apoio a paz e de ajuda humanitária internacional, em iniciativas de combate a pirataria, assim como noutras formas de combate a ameaças.

A aposta do Governo de São Tomé e Príncipe na componente da defesa centra-se na gestão de actividades formativas, inscritas num projecto alicerçado num critério que visa, em primeira análise,



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

produzir conhecimentos actualizados em diversas áreas do saber militar.

Concluiu informando que a situação interna do país é calma e pode-se afirmar que São Tomé e Príncipe é um país seguro, pois, as relações sociais entre os saotomenses são, no geral, pacíficas, o ambiente de paz e tranquilidade sobrepõe-se aos impulsos agressivos, as estatísticas da criminalidade provam isso mesmo, indicam baixo nível de acções criminais, sendo os casos participados nos contornos preocupantes. As eleições Presidenciais realizadas recentemente decorreram com toda a normalidade, tendo sido consideradas justas livres e transparentes pelos observadores internacionais.

O Secretario de Estado de Defesa de Timor Leste, depois de agradecer ao Ministro anfitrião, o acolhimento e hospitalidade, referiu-se aos laços históricos que unem Cabo Verde e o seu país.

Incidu a sua intervenção sobre a situação interna de Timor Leste, destacando a paz e a estabilidade em que vivem e que são factores fundamentais para impulsionar o desenvolvimento daí os esforços do executivo timorense no reforço da unidade e da coesão nacionais. Informou os presentes que se encontram preparando as eleições presidenciais e legislativas que terão lugar no próximo ano. Para o Secretario de Estado de Defesa timorense, a vigilância, o controlo do espaço marítimo e o combate às actividades ilícitas são



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

prioridades nacionais que obrigam a criação da Autoridade Marítima, a aquisição de meios e ao reforço da cooperação técnico-militar. Destacou, ainda, a presença de militares timorenses em missões internacionais como meio de ganhar experiências e de fazer diplomacia de defesa.

Também o Secretario de Estado de Defesa fez referencia a um conjunto de actividades levadas a cabo pelo Ministério da Defesa e pelo Estado-Maior, no ano passado e no decorrer deste, que visam sobretudo o desenvolvimento sustentado das suas Forças Armadas.

Na sua abordagem às implicações político-militares da actual situação internacional para a região de que Cabo Verde faz parte, o Ministro da Defesa Nacional destacou a pirataria como uma das maiores ameaças à navegação marítima não só para a costa da Somália onde teve a sua origem, mas também para a costa ocidental onde tem vindo alastrar-se de forma preocupante. Acrescentou que o facto de a pirataria também ser uma fonte de financiamento para o terrorismo motivou fortes reacções de organizações regionais e internacionais no sentido de se constituir uma frente comum de combate a essa ameaça.

Referiu-se seguidamente aos acontecimentos Norte de Africa, salientando o seu impacto na Africa Subsaariana em particular e nos países do médio oriente, alertando para a necessidade de se



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

observar as normas do direito internacional na busca de soluções de consenso para situações dessa natureza.

O Ministro cabo-verdiano partilhou com os seus homólogos a visão do país relativamente à importância da segurança marítima e as medidas de política tomadas no sentido de adequar as estruturas nacionais de defesa e segurança às novas ameaças, nomeadamente a aquisição de meios modernos de fiscalização, comunicação, recolha e partilha de informações.

O governante defendeu, também, a ideia de que a segurança marítima poderá constituir um quadro privilegiado de cooperação no seio da comunidade lusófona, tem em conta a vasta área marítima sob o seu controlo. Nesse contexto, a criação da Agência Lusófona de Monitorização no Atlântico Sul, na vertente da defesa da CPLP, revela-se um poderoso instrumento de acções conjuntas e combinadas de combate ao vasto leque de ameaças à segurança marítima.

De seguida, os Ministros apreciaram e aprovaram as propostas constantes da Declaração Final da 13ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas e Acta da IV Reunião de Directores da Política de Defesa Nacional da CPLP.

Ao analisar as questões relativas ao Centro de Análise Estratégica da CPLP (CAE\CPLP) os Ministros:



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

- Decidiram que até 31 de Janeiro de 2012, os Estados Membros poderão apresentar candidaturas ao posto de Director do Centro, devendo a sua nomeação ocorrer até finais de Fevereiro do mesmo ano;
- Tomaram nota da convocação da Reunião Constitutiva do Conselho Consultivo do CAE/CPLP, em Maputo, Moçambique, para os dias 19 e 20 de Janeiro de 2012;
- Tomaram nota de que não há restrições ao envio dos convites aos sectores relevantes dos Estados Membros da CPLP para participarem nas actividades do CAE, mantendo a coordenação dessa participação nos respectivos Ministérios da Defesa.

Os Ministros congratularam-se com a realização dos Exercícios Militares da Série FELINO, tendo aprovado as conclusões do Exercício, realizado, em Angola em 2010 e saudado as iniciativas de realização dos próximos Exercícios FELINO, nos seus formatos CPX e FTX, respectivamente, em Angola, em 2012 e no Brasil, em 2013.

Os Ministros aprovaram o Entendimento Técnico sobre a criação de Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP, na vertente de Operações de Manutenção da Paz.

Os Ministros aprovaram ainda o Regimento Interno da Reunião de Ministros de Defesa da CPLP.



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

Os Ministros acolheram com satisfação a disponibilidade da República da Guiné-Bissau em acolher a XIV Reunião dos Ministros da Defesa da CPLP, em 2012.

No ponto diversos, a Guiné-Bissau reconheceu o empenhamento da CPLP na estabilização política e consolidação da paz, ao mesmo tempo que apelou para que os Estados Membros da Organização reforcem os seus esforços de cooperação com aquele país, principalmente no quadro da implementação do roteiro para a reforma do sector de Segurança em negociação entre a Guiné-Bissau, a CPLP e a CEDEAO.

Ainda salientou o apoio recebido de Angola no quadro bilateral com destaque para a disponibilização de meios financeiros e materiais, bem como a instalação de uma missão militar e policial daquele país no terreno.

O Director Geral da CPLP saudou a forma profícua como decorreu a reunião e sublinhou a importância estratégica que os órgãos de direcção da CPLP atribuem a reforma do sector de segurança da Guiné-Bissau e nesse quadro, informou sobre o papel que o Secretariado Executivo da CPLP tem desempenhado, ao lado da Presidência Angolana da Organização. Por último, mencionou o potencial de cooperação que encerra a Estratégia da CPLP para os Oceanos, bem como, da cooperação económico-empresarial no seio da Comunidade.



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

Por fim, os Ministros expressaram ao Governo de Cabo Verde, em particular ao Ministro da Defesa Nacional, o seu agradecimento pela hospitalidade e acolhimento dispensados a todos os participantes da XIII Reunião de Ministros de Defesa da CPLP.

Feito aos 29 de Novembro de 2011, em Santa Maria, Ilha do Sal, na República de Cabo Verde.

**O Ministro da Defesa Nacional da Republica de Angola,**

**General Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem**

**O Ministro da Defesa da Republica Federativa do Brasil,**

**Dr. Celso Amorim**

**O Ministro da Defesa Nacional da Republica de Cabo Verde,**

**Dr. Jorge Homero Tolentino Araujo**

**O Ministro da Defesa Nacional e dos**



**XIII REUNIÃO DOS MINISTROS DA DEFESA DA CPLP  
(Ilha do Sal, Santa Maria, 28 e 29 de Novembro de 2011)**

**Combatentes da Liberdade da Pátria da República da Guiné-Bissau,**

**Dr. Baciro Dja**

**O Ministro da Defesa Nacional da República de Moçambique,**

**Eng.º Filipe Jacinto Nyusi**

**O Ministro da Defesa Nacional da República Portuguesa,**

**Dr. José Pedro Aguiar-Branco**

**O Ministro da Defesa e Segurança Pública da República  
Democrática de São Tomé e Príncipe,**

**Dr. Carlos Olímpio Stock**

**O Secretário de Estado da Defesa da República  
Democrática de Timor-Leste,**

**Dr. Júlio Tomás Pinto**